

# Gordura de aves para produção

por Paulo Giovanni de Abreu<sup>1</sup>, Anildo Cunha Júnior,  
Martha Mayumi Higarashi, Cláudio Bellaver,  
pesquisadores da Embrapa Suínos e Aves

O uso dessas gorduras provenientes de abatedouros de aves como matéria-prima para a produção de biodiesel apresenta um importante componente ambiental, uma vez que pode evitar o destino impróprio desses resíduos, minimizando os impactos ambientais de abatedouros e graxarias.

O biodiesel é uma denominação genérica para combustíveis e aditivos derivados de fontes renováveis, como óleos vegetais e gorduras animais, entre outras. Também pode ser definido como uma mistura de mono alquil éster de ácidos graxos, obtido através de um processo de transesterificação (conversão de triglicerídeos a ésteres de ácidos graxos). É biodegradável, não-inflamável, não tóxico e tem um perfil de emissão de combustão favorável, produzindo menos monóxido de carbono, dióxido de enxofre e hidrocarbonetos que o diesel de petróleo. Pode-se dizer, enquanto produto, que, o biodiesel é livre de enxofre e aromáticos, tem alto número de cetano, possui teor médio de oxigênio de 11%, possui maior viscosidade e ponto de fulgor que o diesel, possui nicho de mercado específico, diretamente associado a atividades agrícolas e apelo ambiental. Ele é misturado ao óleo diesel derivado de petróleo. Por enquanto, a mistura é opcional, mas será obrigatória no futuro. A partir de janeiro de 2008, todo o diesel comercializado no Brasil deverá conter 2% de biodiesel. O percentual sobe para 5% em 2013. Com 2% de mistura, a demanda será de 800 mil toneladas. Pode-se usar óleos de origem animal e vegetal (soja, semente de girassol, dendê, castanha, buriti e mamona, entre outros). Há pesquisas para o aproveitamento de matérias-primas hoje desperdiçadas, como gordura animal, obtida em matadouros, e óleo vegetal já usado em frituras. As motivações para o desenvolvimento do biodiesel no mundo estão relacionadas com a preocupação ambiental/ecológica - "Efeito Estufa", na busca de substitutos para os derivados de petróleo, auto-suficiência energética, no fortalecimento do agronegócio, desenvolvimento regional sustentado, geração de emprego e renda e melhoria da qualidade do ar pela substituição de combustível fóssil por renovável. O Brasil é um grande produtor mundial de carnes, gerando um volume de 2,5 milhões de ton/ano de gordura, somente no abate de aves, bovinos e suínos. O setor avícola é responsável pela produção



